

EDITORIAL

Revista Nufen: *Phenomenology and interdisciplinarity*

Nesta edição damos continuidade à tarefa de manter um veículo de publicação científica, como a Revista Nufen, em constante movimento de expansão. O trabalho coletivo tem sido a mola propulsora de nosso movimento que caminha sempre em paralelo com o compromisso de contribuir com a produção de conhecimento no cenário nacional e local.

Nesta edição apresentamos 07 artigos, 02 relatos de experiência e 2 resenhas.

Em "Espiritualidade e Terapia Ocupacional: reflexões em cuidados paliativos" **Érica de Nazaré Elmescany e Maria Laídes Pereira Barros** discutem e refletem sobre a integração da espiritualidade na prática da terapia ocupacional em cuidados paliativos oncológicos e destacam a atuação desta profissão na busca por auxiliar o sujeito a viver tão ativamente quanto possível até a sua morte, por meio da ampliação da autonomia e das possibilidades do fazer, compreendendo as atividades humanas, em seu sentido *latu*, como possibilitadoras de experiências de potência de vida.

Layssa Ramos Gabriel e Tommy Akira Goto em "A constituição histórica da relação terapêutica como uma relação de amizade no pensamento de Pedro Laín Entralgo" introduzem a noção de relação terapêutica com o pensamento de Pedro Laín Entralgo que, por sua vez, destaca a relação estreita que encontrou entre a noção de relação terapêutica e a noção de amizade de cada época da civilização ocidental.

Aline Pinheiro Macedo Guimarães e Melchisedech César Silva Neto em "A formação do *Self* e a dependência afetiva: uma revisão bibliográfica da abordagem centrada na pessoa" discutem a compreensão da Abordagem Centrada na Pessoa sobre a Dependência Afetiva, especificando os sintomas da dependência afetiva, conceitos de formação do *self* e a relação entre os conceitos da abordagem e as características presentes no transtorno.

Rafael Torres Azevedo e Thabata Castelo Branco Telles no artigo "Nem tudo pelo Crack': uma leitura sartreana acerca da questão da liberdade entre

estes usuários" discutem por meio de um estudo fenomenológico, o tema da liberdade a partir de uma perspectiva sartreana em relação à fissura de indivíduos usuários do Crack.

Letícia Maria Rosa Lima, Sinésio Júnior Gomide e Marciana Gonçalves Farinha no artigo "Uso de drogas por universitários de cursos exclusivamente noturnos" propõem mensurar o uso de drogas em graduandos de cursos exclusivamente noturnos de uma universidade federal e problematizam a necessidade da problematização do fomento por parte da universidade de programas de intervenção que atendam esses jovens.

Amanda Pereira de Carvalho Cruz e Marcela Silva da Cunha apresentam a pesquisa "Formação em Psicologia da saúde: tensões e potências no campo interdisciplinar" na qual discutem alguns aspectos da formação profissional da Psicologia em Belém/PA.

Eminy Francineia Martins Fonseca e Warllington Luz Lôbo apresentam no artigo "Tentativa de suicídio: reflexões em base a clínica centrada na pessoa", uma revisão bibliográfica sobre os principais referenciais teóricos sobre a tentativa de suicídio e ideação suicida.

Márcia Roberta de Oliveira Cardoso, Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira e Pedro Paulo Freire Piani apresentam um relato de experiência que aborda um atendimento em um Caps a partir da vivência de um dos autores e algumas considerações sobre o cuidado em saúde mental. Propõe uma reflexão acerca das questões que envolvem o cuidado em saúde mental e as práticas desempenhadas no âmbito dos serviços substitutivos, de acordo com os pressupostos da Reforma Psiquiátrica e a atual Política de Saúde Mental no Brasil.

Victória Niebuhr Loos e Josiane Aparecida de Almeida Pradono no segundo relato de experiência deste número compartilham o processo de atendimento clínico de um paciente com disfunção erétil na perspectiva da Gestalt-terapia.

Por fim, as resenhas apresentadas nesta edição referem-se a duas importantes obras recentes que muito têm a contribuir com profissionais de diversas áreas que atuam em diversos campos, especialmente o clínico e o social. A primeira aborda os temas violência, gênero e mídia, e o segundo trata sobre religiosidade e saúde mental.

Lucivaldo Araújo e Adelma Pimentel
revistadonufen@ufpa.br